

RIELLI, Leda Renzo. Supletivo é opção para obter formação básica. Correio Popular, Campinas, 22 jun. 1997.

LEDA RENZO RIELLI

A busca de melhores empregos, uma nova oportunidade no mercado ou conquista de mais espaço nas empresas está forçando um número cada vez maior de profissionais a voltarem às salas de aula. No caso das pessoas que tiveram que interromper os estudos ainda no 1º ou 2º graus, o supletivo é uma das maneiras rápidas para conseguir o certificado, alcançar as exigências de formação básica e tornar-se apto à contratação.

O supletivo à distância, oferecido por algumas escolas, com acompanhamento de professores e apostilas, prepara o aluno para em cinco ou seis meses conseguir prestar os exames e obter o diploma. De acordo com Alfeu Gomes Pinto, diretor da escola Modelo, de Campinas, este tipo de curso representa uma maneira fácil e rápida para os alunos conseguirem

o diploma e aumentarem suas chances profissionais.

PRECONCEITO

Vencer o preconceito e voltar às carteiras da escola.

Essa foi a maneira encontrada pelo operador de produção, Sérgio Anacleto, 36, que depois de 15 anos voltou a estudar.

“Eu senti na pele a falta

que faz um diploma. Como eu não tinha o segundo grau, não tive chances de conseguir um cargo melhor”, lembra. Hoje, cursando o segundo colegial, nem a distância é problema para Sérgio. “Mesmo morando em Jaguariúna, vale a pena vir para a escola. Para entrar no mercado precisamos de conhecimento. Senão ficamos desatualizados”, conclui.

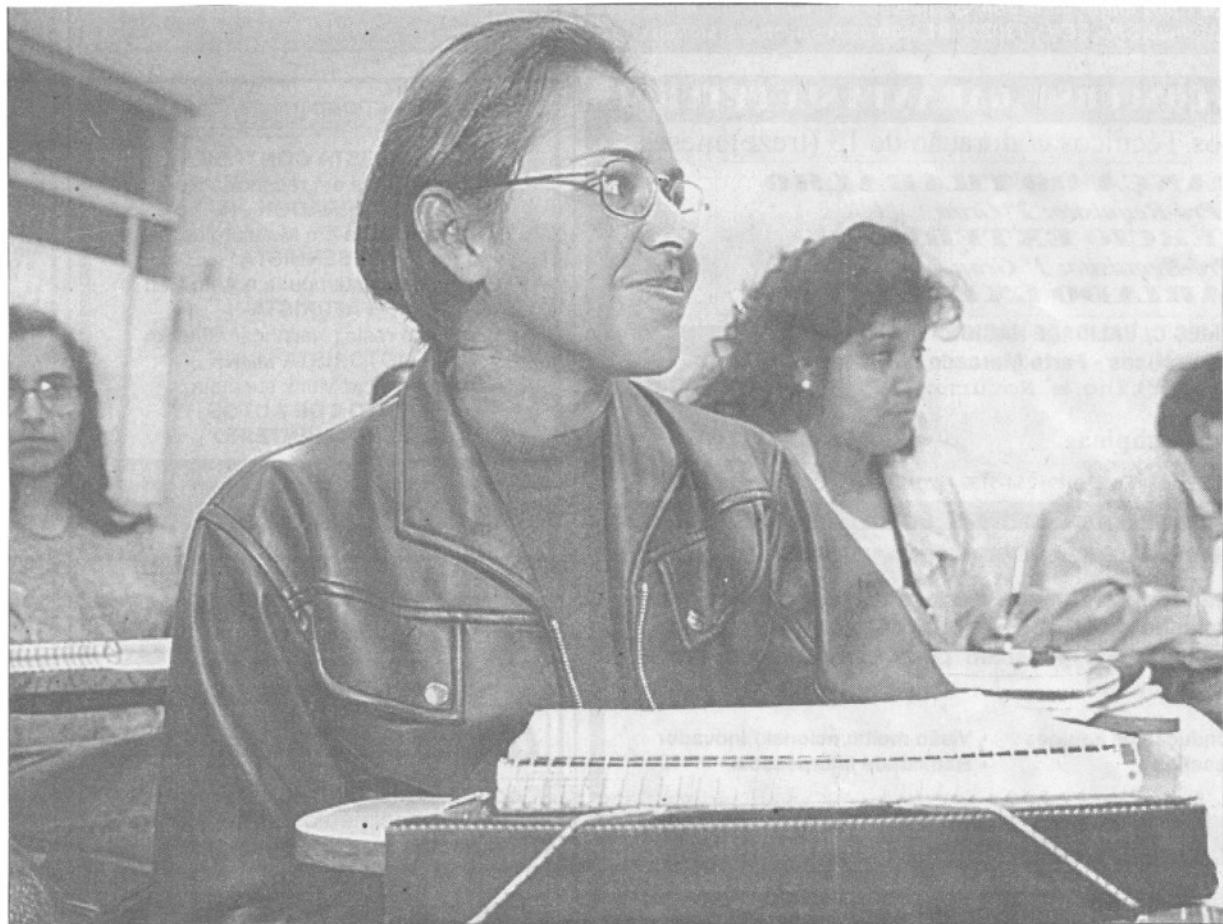
Sem ter vivido experiências de perda de trabalho por falta de escolaridade, a recepcionista Cleide Fonseca, 20, voltou a estudar pensando no futuro. “Hoje em

dia qualquer emprego exige estudo. Mão perdi nenhuma chance de emprego mas eu quero encontrar coisa melhor”, explica. Ainda pensando no futuro, a estudante

engrossou o currículo com cursos de computação. “É importante ter pelo menos noção de informática para enfrentar o mercado”, defende.

O curso oferecido pela escola Modelo prepara os alunos para o exame de suplência que é dado pela Secretaria Estadual da Educação. O exame acontece nos dias 18 e 19 de outubro. O diploma tem validade nacional e é reconhecido pelo MEC. Para cursar o 1º grau, os alunos devem ter mais de 15 anos e a mensalidade é R\$ 70. Para o 2º grau a idade mínima é 18 anos e o valor da mensalidade é R\$ 90 reais. “É importante o aluno se informar, ao escolher um supletivo, se o curso é reconhecido pelo MEC”, orienta Pinto.

► **Busca de novo emprego ou de promoção está levando pessoas novamente aos bancos escolares**



A recepcionista Cleide Fonseca e o vendedor de carros Sérgio Anacleto buscam melhores oportunidades; abaixo, o educador Alfeu Gomes Pinto, da escola Modelo, de Campinas

